12-08-2025

O Parangolé do Coletivo Burum (III)

Adelany França

[Mestre em Educação Profissional em Saúde. Escola Politécnica Joaquim Venâncio/Fiocruz]

VAMOS CONTINUAR A NOS ENVOLVER COM AS DESCOBERTAS DO COLETIVO BURUM?

Voltamos! Vamos percorrer as estradas com o Burum? "*Um Brasil de toda gente mesmo*": uma experiência Burum - Grupo de Acolhimento acadêmico para mulheres trabalhadoras de diversos estados do Brasil, aqui representados o Maranhão - Pernambuco - Minas Gerais – Ceará - Rio de Janeiro - Pará. No contexto pandêmico da Covid-19, suas experiências foram compartilhadas na vida acadêmica de um Curso de Mestrado com aulas online por conta da situação emergencial. ..... Na caminhada, conhecemos mais de nós; percebemos o nosso jeito de ser "*gente mesmo*". E, a partir desse sentimento, surge o Coletivo Burum. A palavra tem origem no dialeto dos Krenak, e foi registrada por nós dessa forma, após a ouvirmos em uma entrevista de Ailton em um canal do YouTube. Que tal sentirmos a alegria de estarmos com as integrantes e suas falas. Vamos continuar?! As regiões do país estão aqui. ..... ***Por vezes não conseguia dar conta das leituras dos textos, mas quando nos reuníamos para estudar juntas tudo ia fluindo e o aprendizado era bem maior do que se tivesse lido sozinha o texto. Nas aulas muitas vezes a fala de algumas colegas incentivava para que eu falasse também, complementando as discussões e mesmo quando nem todas participassem falando, nós sempre tínhamos o sentimento de nos sentirmos contempladas com a fala uma da outra, pois era como se pensássemos da mesma forma. Então, se uma falasse já contemplaria o grupo todo. ..... Outra situação que vivenciei foi no primeiro semestre, estava bem sobrecarregada, estudando para um concurso e dando conta das aulas, leituras e ainda fazendo brownie para complementar a renda de casa. Eu desabafei com as meninas sobre esse processo e fui muito bem acolhida, com tanto apoio nos trabalhos em grupo, isso fez toda diferença. A partir dali sabia que não estaria mais sozinha. ..... Já no segundo semestre, com nossos vínculos bem fortalecidos, conseguimos encontrar com parte do Burum, nunca estávamos sozinhas nesse processo, mesmo não estando o grupo completo sempre fazíamos um jeito de chamar todas por vídeo para dividir nossos momentos. Cada uma atravessou tantos desafios e sempre conseguíamos ser ombro, escuta atenciosa para cada momento. ..... Outro momento marcante foi quando nos disponibilizamos em apresentar um texto em uma das aulas por vontade nossa, pois não tinha sido combinado com a turma quem iria apresentar e, desse modo, o professor foi pego de surpresa com nossa organização. A aula foi riquíssima e, por causa dessa nossa inciativa, o professor resolveu estender o prazo de entrega de um trabalho que havia solicitado. Toda a turma ficou bem e nós nos sentimos felizes por ter feito parte disso. ..... Eu não conseguia me expressar, com vocês era maravilhoso. Na aula, uma Burum que tem a força da oralidade abriu a fala e eu senti uma força tão grande que segui com a fala, quando espantei tinha falado um monte. A partir daí consegui até abrir falas no grupo da sala de aula e não sinto receio, sinto a minha potência na oralidade também. Quando começou o prazo para a entrega dos trabalhos finais fiquei travada de um jeito que pensei não dar conta. É um momento muito solitário, e tenso - o da escrita acadêmica - trabalhamos e temos uma vida muito intensa. Temos como mulheres os afazeres para além de nossos sonhos que podem se tornar reais. Sim, o mestrado é um sonho que pode se tornar realidade na vida de muitas mulheres, caso seja importante para ela. E voltando para o prazo, fazíamos leituras coletivas com pareceres para impulsionar quem estava travada e eu fiquei surpresa com o meu desenvolvimento. ..... A segurança que se transforma em amizade, assim falo do Burum, pois em um momento de medo e insegurança esse laço de apoio para os dias difíceis e sozinhos do mestrado se tornou amizade. Você passa em uma seleção e de repente se depara com tantos desafios e medos que inicialmente a sensação é de vazio e desespero. Seus amigos e sua família não estão com você e por mais que incentivem e deem força, não conseguem entender a dimensão, a responsabilidade e a solidão nos momentos de dúvidas, inseguranças. São muitos medos. É por esse motivo que construir laços de amizade garante a segurança em todos os processos e situações externas e internas nesse período de dois anos de estudo e pesquisa. São problemas da vida diária que surgem, os mais diversos e inimagináveis que aconteceriam justamente naquele momento. Além disso, o pior de todos os tempos estava acontecendo – a pandemia, que trouxe o medo, o distanciamento, doença e morte, deixando tudo muito mais difícil. ..... Difícil controlar as nossas emoções e nos sentir seguras, somando a outros problemas como a crise financeira no país, a fome, o desemprego, um governo negacionista, deixando tudo mais complicado e trazendo o desespero. Passamos por tudo isso, mas o laço de amizade não deixou que os problemas fossem maiores que nós, sentimos uma força interior e coletiva inexplicável que nos fez crescer e nos protegeu do medo. Compartilhamos tudo e nos apoiamos na caminhada para nos mantermos vivas. Interagimos no dia a dia como se não houvesse distância entre nós, separadas pela distância dos nossos estados, mas sempre nos mantendo em contato, sem importar dia e hora para pedir conselhos, acolher, estudar, rir, cantar e foi marcada pela amizade de sete mulheres fortes e guerreiras, com histórias de vida incríveis e marcantes, vencendo desafios visíveis e invisíveis, mas sempre na luta, na perseverança e na esperança de dias melhores que vislumbrávamos juntas. Como Renato Russo disse:***

"algumas coisas não precisam fazer sentido,
basta valer a pena."

■ ■ ■

OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical.
A cada reunião ordinária, os textos da coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões,
na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.